

## PERPLEXO E INSEGURO, MUNDO SE QUESTIONA: QUAIS AMEAÇAS TRUMP CUMPRIRÁ?



**Donald Trump** assumirá a Casa Branca em 20 de janeiro com a maior base republicana desde 1928. Mas precisará negociar com grupos do próprio partido para aprovar pautas como um teto para aumento de gastos públicos. Democratas também poderão bloquear ou retardar projetos. Trump venceu com discurso populista e nacionalista, de rejeição da globalização e com compromisso de pôr interesses americanos em primeiro lugar. "Homens e mulheres esquecidos de nosso país não serão mais esquecidos", disse, após a vitória que surpreendeu o mundo e abalou mercados internacionais, num dia que começou com choque, mas se acalmou após o discurso conciliador e com pedido de união. Para especialistas, ainda não está claro que promessas Trump cumprirá, mas ele certamente poderá jogar por terra iniciativas de Barack Obama, como a reforma da saúde e o plano contra o aquecimento global. Já para cumprir promessas, como as de deportar 11 milhões de imigrantes ilegais e separar os Estados Unidos do México por um muro, Trump deve esbarrar na opinião pública.

## Só Marcelo Odebrecht ficará preso após delação

As penas de executivos da construtora Odebrecht que negociam delação estão definidas e, de todo o grupo, o único que deve ficar preso é Marcelo Odebrecht, ex-presidente da empresa. Já os demais delatores deverão cumprir prisão domiciliar. Procuradores disseram ontem ver nova ofensiva do Congresso para "enterrar investigações" e anistiar suspeitos de corrupção. Para eles, a proposta que muda regra de acordos de leniência abre brecha para livrar executivos de punição penal.

## Senado aprova barreira a partidos e fim de coligações

O Senado aprovou, em primeiro turno, Proposta de Emenda à Constituição que estabelece cláusula de barreira para partidos que disputarão as eleições de 2018. As legendas terão de obter no mínimo 2% dos votos válidos para a Câmara, em 14 unidades da Federação, para ter representatividade no Congresso e acesso ao fundo partidário e ao programa eleitoral de rádio e TV. O percentual sobe para 3% em 2022. A PEC ainda determina o fim das coligações a partir de 2020.

### AGENDA

#### ● **Temer com investidores**

O presidente Michel Temer recebe investidores da Royal Dutch Shell; tem reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia; e anuncia projetos aprovados em programa de fomento à ciência.

#### ● **Meirelles no Salão do Automóvel**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa em São Paulo da abertura do Salão do Automóvel ao público, acompanhado dos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Marcos Pereira (Indústria). Depois, ele discursa no Centro de Debate de Políticas Públicas.

#### ● **Ilan no Chile**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa de conferência do BC do Chile e reúne-se com representantes de instituições financeiras do país.

#### ● **Comércio em setembro**

O IBGE divulga os resultados de setembro da Pesquisa Mensal de Comércio.

#### ● **Perspectivas da indústria**

A Fiesp divulga pesquisa sobre as perspectivas da indústria paulista para o fim do ano.

#### **Balancos**

Petrobras, Banco do Brasil e Braskem, entre outros, divulgam resultados financeiros.

### MANCHETES DO DIA

#### **O Estado de S.Paulo** (SP)

PERPLEXO E INSEGURO, MUNDO SE QUESTIONA: QUAIS PROMESSAS TRUMP CUMPRIRÁ?

#### **Folha de S.Paulo** (SP)

APÓS VITÓRIA INESPERADA, DONALD TRUMP ADOTA TOM MODERADO E DEFENDE UNIÃO

#### **Valor Econômico** (SP)

'Pânico' inicial de Trump cede e avaliações ficam mais cautelosas

#### **O Globo** (RJ)

O efeito Trump

#### **Zero Hora** (RS)

Afinal, quem o elegeu?

#### **A Tarde** (BA)

EUA vivem incerteza nas mãos de Trump

#### **Diário Catarinense** (SC)

57% dos catarinenses se sentem inseguros

#### **Jornal do Commercio** (PE)

Faíscas de tolerância

#### **The New York Times** (EUA)

Democratas, estudantes e aliados estrangeiros encaram a realidade de Trump como presidente

#### **The Wall Street Journal** (EUA)

Vitória de Trump inicia uma nova era para o Partido Republicano

#### **Financial Times** (RU)

Trump se movimenta para acalmar aliados em choque e investidores nervosos

#### **El País** (ESP)

Obama e Clinton citam democracia diante da vitória de Trump



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Roberto Setubal deixa a presidência do Itaú e Candido Bracher assume

O Itaú Unibanco anunciou ontem a saída de Roberto Setubal da presidência da instituição fundada por seu pai, Olavo Setubal. O cargo será ocupado por Candido Bracher, que hoje comanda o Itaú BBA. Setubal estava no cargo há quase 23 anos, mas chegou ao limite de idade permitido por estatuto para se manter na função, 62 anos. A partir de maio, quando expira seu mandato, passará a dividir a presidência do conselho de administração do banco com Pedro Moreira Salles, seu sócio, filho do fundador do Unibanco. Bracher, prestes a fazer 58, deverá ficar apenas quatro anos no cargo. Ontem, durante anúncio oficial, Setubal disse que haverá um período de transição até abril.

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Shell quer investir US\$ 10 bi no Brasil

O Valor Econômico informa que a Shell pretende investir US\$ 10 bilhões no país nos próximos cinco anos. O valor se refere a projetos nos quais a empresa já participa, como os campos de Lula e Libra, na bacia de Santos. Em relação a novos investimentos, a companhia anglo holandesa afirma que os planos vão depender de mudanças em questões relacionadas ao marco regulatório, entre elas a do conteúdo local. A petrolífera espera fechar 2016 com investimentos na casa dos US\$ 29 bilhões, volume que deve recuar para US\$ 25 bilhões no ano seguinte.

### INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - outubro	0,16%
● IPC-FIPE - outubro	0,27%
● TR pré (08/11)	0,1817%
● TBF (08/11)	1,0032%
● Ibovespa (09/11)	-1,40%; vol. R\$ 11,507 bi
● Poupança Nova (10/11)	0,6886%
● CDB pré 30 dias (09/11)	0,1328/0,1338
● CDB pré 61 dias (09/11)	0,13207/0,13284
● CDI acumulado mês (09/11)	0,31%
● CDI anualizado (09/11)	13,88%
● Dólar Comercial (09/11)	R\$ 3,2221/R\$ 3,2232
● Dólar Turismo (09/11)	R\$ 3,2000/R\$ 3,3700
● Euro Turismo (09/11)	R\$ 3,5030/R\$ 3,7300
● Dólar Papel SP (09/11)	R\$ 3,3000/R\$ 3,4000

FONTE: AE DADOS

### Mercados financeiros têm reação cautelosa a Trump

A surpreendente vitória de Donald Trump na disputa pela presidência dos Estados Unidos deixou os mercados financeiros internacionais em curto-circuito, mas o choque acabou diluído ao longo do dia e, no final, as previsões de que a ascensão do candidato republicano provocaria uma "hecatombe" nas bolsas acabaram não se confirmando. As bolsas asiáticas, as primeiras, por questões geográficas, a receberem a notícia de que Trump era o vitorioso, fecharam em baixa: em Tóquio, o índice Nikkei caiu 5,4%. Na Europa, a notícia foi recebida a princípio com fortes quedas nas bolsas, mas algumas se recuperaram ao longo do dia e fecharam em alta. Nos Estados Unidos, as bolsas fecharam no positivo. O argumento para esse movimento foi de que o discurso conciliador de Trump após a vitória aponta para um caminho menos "apocalíptico" do que o suposto inicialmente. "O mercado passou a entender que o Trump candidato não vai ser o Trump presidente", explicou a economista-chefe da Arx Investimentos, Solange Srouf.

### Meirelles afirma que volatilidade não assusta

Enquanto o mercado demonstrava certa incredulidade com a vitória de Donald Trump, a equipe econômica corria para mostrar que o Brasil está preparado para eventuais turbulências geradas pelo resultado eleitoral nos EUA. A reação já começou com a saída de cena do Banco Central, que anunciou pausa em uma operação diária que corresponde à compra de dólares no mercado futuro. "O Brasil está preparado para lidar com qualquer volatilidade dos mercados resultante das eleições presidenciais nos EUA", disse o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, em nota.



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

### IPCA de 0,26% é o menor para outubro desde 2000

Os preços dos alimentos voltaram a ficar comportados e, apesar do aumento nos gastos das famílias com transportes, a inflação oficial no País encerrou outubro no menor patamar para o mês desde 2000, informou ontem o IBGE. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,26%. Houve aceleração ante a alta de 0,08% em setembro, mas a trajetória da inflação em 12 meses manteve-se descendente. A taxa de 7,87% acumulada pelo IPCA nos 12 meses encerrados em outubro foi a mais baixa desde fevereiro de 2015.

### MERCADO FINANCEIRO

#### Bolsa brasileira reduz perdas após reação a Trump

A quarta-feira que prometia ser dramática para os mercados de ações no Brasil e no mundo acabou por mostrar um clima descrito até mesmo como "tranquilo" nas mesas de renda variável. Passada a surpresa inicial com a vitória de Donald Trump sobre Hillary Clinton na eleição presidencial dos Estados Unidos, as bolsas norte-americanas encontraram espaço para operar em alta significativa. Dow Jones subiu 1,40%; o S&P avançou 1,11%; e o Nasdaq ganhou 1,11%. Esse comportamento evitou um movimento mais brusco de correção na Bovespa e em outras bolsas de países emergentes. Assim, a Bolsa brasileira, que chegou a cair 3,68% pela manhã, ensaiou uma alta à tarde e terminou o dia com baixa de 1,40%, aos 63.258,26 pontos. O dólar desacelerou a alta ante moedas emergentes, embora o peso mexicano tenha seguido fortemente pressionado para baixo, diante dos impactos diretos da vitória de Trump no país vizinho. No mercado à vista, o dólar negociado no balcão fechou em alta de 1,57%, aos R\$ 3,2232. Já no mercado de juros, destaque para o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2021, termômetro de percepção de risco, e que chegou a avançar mais de 20 pontos-base, de 11,21% para 11,44%. Já o DI para janeiro de 2018 fechou em 12,17%, de 12,10%.

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**bc** broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## PSB mira em apoio de Alckmin para conquistar SP

Herdeiro político de Eduardo Campos, o governador de Pernambuco e vice-presidente nacional do PSB, **Paulo Câmara**, defendeu a possibilidade de um acordo com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), para que o vice-governador paulista Márcio França (PSB) seja o candidato do tucano à sucessão no Palácio dos Bandeirantes, em troca do apoio do PSB à sua eleição. "Ele (Márcio França) será candidato. Com o apoio do Alckmin, melhor", disse Câmara. Sobre a possibilidade de contar com o apoio de outra figura importante do PSDB, o senador mineiro Aécio Neves, Câmara afirma que não há restrições, "desde que haja confluências de pensamento nessa pauta nacional que estamos construindo". O partido planeja definir sua estratégia em 2017, podendo lançar candidatura própria ou formar alianças.



BRUNO CAVALCANTE

## TSE fará acareação entre ex-ministro e executivo

Confrontado com versões diferentes sobre doações de campanha à chapa vitoriosa de Dilma Rousseff e Michel Temer nas eleições de 2014, o ministro do TSE Herman Benjamin decidiu ontem que será realizada uma acareação entre Edinho Silva (PT), que atuou como tesoureiro da campanha da petista, e o executivo Otávio Azevedo, ex-presidente da Andrade Gutierrez. O ministro, relator do processo que pode levar à cassação da chapa e à convocação de novas eleições, tomou a decisão após a defesa de Dilma apresentar documentos que apontam Temer como beneficiário de uma doação de R\$ 1 milhão feita pela Andrade Gutierrez, e não o PT. A acareação foi marcada para o dia 17 de novembro, na sede do TSE, em Brasília.

## PT define troca de comando via delegados

Sob o comando do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representantes de todas as correntes internas do PT com representação nacional concordaram que a nova direção do partido será escolhida por meio de delegados no 6º Congresso Nacional do PT, em março do ano que vem. As correntes agora negociam a forma de escolha dos delegados. O tema deve ir a votação na reunião do Diretório Nacional do PT que ocorre hoje e amanhã em São Paulo. O Muda PT, que reúne cinco correntes de esquerda e a maioria da bancada na Câmara, insistia na eleição por delegados, enquanto a corrente CNB defendia eleições diretas.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Motorista acusa executivos da Cesp de usar veículos da empresa em campanha

O motorista da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) Eduardo Belisário afirmou à Promotoria Eleitoral que usou veículos pagos pela empresa estatal para transportar executivos a compromissos de campanha do agora prefeito eleito João Doria (PSDB), informa a Folha de S.Paulo. A Cesp é controlada pelo Estado de SP, governado pelo tucano Geraldo Alckmin. Os veículos também teriam sido usados para fins pessoais. Entre os executivos apontados no depoimento estão o diretor da Cesp Márcio Rea, e o gerente Alexandre Peixe Campos. Ambos negam ter participado da campanha de Doria.

### 'Sou muito livre', diz Joaquim Barbosa sobre eleições

O ex-presidente do STF Joaquim Barbosa não descarta a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2018. "Sou um homem livre, muito livre", afirmou Barbosa ontem, ao participar, na sede do STF, de homenagem ao ex-ministro da Corte Cezar Peluso. Barbosa comparou a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA com o cenário político brasileiro, que considera estar mais conservador. O ex-ministro também voltou a criticar o processo de impeachment da presidente cassada Dilma Rousseff e disse que o País "voltará a ter paz em 2018" com novas eleições presidenciais.

## INTERNACIONAL

### Marchas contra Trump ocorrem em várias cidades dos EUA

Portland, Boston, Seattle, Detroit, Oakland, Los Angeles, Nova York e outras cidades americanas registraram protestos ontem contra o presidente eleito Donald Trump. A maior marcha ocorreu nas ruas de Manhattan, onde cerca de 2 mil pessoas se reuniram em Union Square e seguiram até a Trump Tower, quartel-general do magnata republicano que derrotou Hillary Clinton na noite de terça-feira. O protesto interrompeu o trânsito em várias ruas da cidade. Manifestações contra o resultado de uma eleição são incomuns nos EUA.

### Obama recebe hoje sucessor que quer rever seu legado

Com seu legado ameaçado por algumas das principais propostas de Donald Trump, Barack Obama receberá seu sucessor hoje na Casa Branca para iniciar o processo de transição. Democratas e republicanos abandonaram ontem o tom agressivo da campanha e defenderam a união do país em torno do presidente eleito. "A transição pacífica de poder é uma das marcas de nossa democracia. E, ao longo dos próximos meses, nós vamos mostrar isso para o mundo", afirmou Obama, que se empenhou firmemente na tentativa de eleger Hillary Clinton.

### Brasil aguarda formação de equipe de governo nos Estados Unidos

Numa postura incomum aos ministros das Relações Exteriores, José Serra havia dito neste ano que uma eventual vitória de Donald Trump nas eleições americanas seria um "pesadelo". Ontem, o ministro relativizou a fala e disse será importante acompanhar a formação da equipe de governo de Trump. Diferentemente do que ocorre no Brasil, o gabinete do novo presidente terá de passar pelo crivo do Senado para escalões mais elevados. O embaixador brasileiro em Washington, Sérgio Amaral, foi incumbido de ajudar a abrir canais de interlocução com a equipe de transição. Amaral tinha "planos de contingência" elaborados para os dois cenários: Trump ou Hillary.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)





## ESPORTES

**Tite testa o seu sucesso no Mineirão**

O Brasil terá hoje à noite, às 21h45, o duelo mais difícil dessas Eliminatórias desde a chegada de Tite. No Mineirão, palco dos 7 a 1, a seleção encara a Argentina e a pressão de um estádio que há pouco mais de dois anos presenciou o maior fiasco da história do futebol brasileiro. Apesar do mau momento dos argentinos, a expectativa é de um embate recheado de rivalidade e que colocará em lados opostos dois dos melhores jogadores do mundo, Messi e Neymar. Se vencer a partida, a seleção chegará aos 24 pontos na classificação, um a menos do que a pontuação que garantiu o Equador na última Copa. Ainda pelas Eliminatórias, o Brasil vai a Lima na próxima terça-feira (15) encarar a seleção peruana.

**Construtora garante segurança de estádio**

O Corinthians recebeu um documento da Odebrecht em que a empresa garante total segurança do Itaquerão e ainda sugere que o clube faça uma inspeção de engenharia independente para ter a certeza de que não existe motivo para interdição da arena. Ontem, promotores do Ministério Público estiveram no local para fazer uma vistoria. Em documento de 2 de novembro enviado ao presidente do Corinthians, Roberto de Andrade, a empresa lembra que a arena passou por diversas vistorias e nenhuma ameaça foi encontrada. "Corroborando esse posicionamento o fato da Arena Corinthians ter renovado, em julho de 2016, o alvará de funcionamento", diz a nota.

**Rosberg evita fazer contas para o título**

Nico Rosberg não quer se lembrar de combinações de resultado quando estiver na pista de Interlagos. O piloto da Mercedes chegou ontem ao Brasil e disse em São Paulo que prefere "esquecer" a chance de título mundial da Fórmula 1 para focar em vencer a corrida no domingo. Caso consiga o primeiro lugar, como fez nos dois últimos anos, conquistará o título inédito e vai repetir o feito do pai. O finlandês Keke Rosberg foi campeão mundial em 1982. "Não penso em matemática durante a prova. Tento me concentrar em minha performance e atuar da melhor maneira possível. Quero vencer a corrida. De resto, vamos ver o que acontece", disse.

## GERAL

**Prefeitura manda reduzir contratos de varrição**

Às vésperas do período de chuvas mais intensas na capital paulista, a gestão Fernando Haddad (PT) determinou, nesta semana, a redução nos contratos de varrição pública para economizar recursos e fechar as contas no azul. Com isso, sindicatos do setor já falam em redução dos trabalhos e no corte de 3 mil varredores. A Prefeitura vê "chantagem barata" na ameaça, admite redução dos repasses, mas nega a diminuição de serviços. O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siemaco) afirma ter sido informado, na segunda-feira, que os serviços seriam reduzidos, a partir de amanhã, em 50%. "A Prefeitura apresentou uma nova planilha de serviços, com redução à metade", afirma o presidente da entidade, Moacyr Pereira. O valor dos repasses, segundo ele, é de R\$ 45 milhões. O corte derrubaria esse montante para R\$ 22,5 milhões. A Prefeitura admite a redução dos valores, mas não o informado pelo sindicato.

**João Doria admite reajuste dos servidores em 2018**

Até o fim do ano, o prefeito eleito de São Paulo **João Doria** (PSDB) espera ver aprovado na Câmara Municipal um projeto de lei que assegura a possibilidade de reajuste salarial para o primeiro escalão do governo, incluindo seus subsídios, do vice-prefeito, Bruno Covas (PSDB), e de todos os secretários, a partir de 2018. A solução encontrada para contemplar parte do funcionalismo - e não contrariar o discurso de economia alardeado até agora - é definir no texto da proposta que o aumento estará condicionado a uma melhora na arrecadação. O plano contraria a decisão já anunciada pelo prefeito Fernando Haddad (PT) de vetar qualquer tipo de aumento para funcionários municipais.



Foto: F. S. SANTOS/AGÊNCIA ESTADO

**Suspeita de contágio por zika exigirá maior nº de ultrassons**

Gestantes com suspeita de zika atendidas na rede pública de saúde passarão a fazer dois exames de ultrassom durante o pré-natal, em vez de um. A mudança, que atende a uma recomendação feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), passa a valer no fim deste mês. O novo protocolo também deverá trazer uma série de orientações para médicos e profissionais de saúde para o tratamento de gestantes com suspeita ou portadoras de chikungunya.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Metrô perde receitas de publicidade por causa da crise**

A Folha de S. Paulo informa que a exploração de publicidade por empresas no Metrô de São Paulo caiu consideravelmente no primeiro semestre de 2016. Foram arrecadados R\$ 14,5 milhões no período, volume superior apenas ao primeiro semestre de 2012, quando anunciantes pagaram R\$ 12,8 milhões ao metrô. Nos demais anos, a receita sempre superou a casa dos R\$ 16 milhões. Dados ainda apontam para uma queda de 10% ante o mesmo período do ano passado.

**Jovens podem ser enterrados como indigentes**

As famílias dos cinco jovens encontrados mortos em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, após duas semanas desaparecidos, não querem retirar os corpos do Instituto Médico-Legal enquanto não forem feitas novas perícias nos cadáveres. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) ameaça enterrá-los como indigentes. Segundo a conselheira do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe) Cheila Olalla, os familiares têm dúvidas que ainda não foram respondidas pela SSP.

